

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

<b>RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 04/2021</b>	
<b>Ministério Público do Estado do Tocantins</b>	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CAOSAÚDE
<b>Natureza da Vistoria:</b>	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
<b>Local da Inspeção:</b>	Centro de Armazenagem de vacinas do Município de Gurupi/TO e postos de aplicação de imunizantes
<b>Referência:</b>	Procedimento Extrajudicial n.º 2021.0000357
<b>Requisitante:</b>	Promotor de Justiça Marcelo Lima Nunes 6ª Promotoria de Justiça da Comarca de Gurupi
<b>Solicitação:</b>	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010412130202154

<b>Equipe Técnica do CaoSAÚDE</b>	
<b>Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:</b>	Alice Macedo Cordeiro Borges
<b>Técnico Ministerial Especializado:</b>	Francisca Coelho de Souza Soares
<b>Técnico Ministerial:</b>	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
<b>Oficial de Diligências:</b>	Divino Humberto de Souza Lima

## CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE

### 1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação do Promotor de Justiça de Gurupi, Dr. Marcelo Lima Nunes Marcelo Lima Nunes, titular da 6ª Promotoria de Justiça de Gurupi, através do e-Doc Protocolo n.º 07010412130202154, com o objetivo de auxiliar na instrução do Procedimento Extrajudicial n.º 2021.0000357, designou Equipe Especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do município de Gurupi, bem como aspectos referentes a capacitação, organização, publicidade e registro de dados da imunização Covid-19 no município.

A Equipe de Inspeção deslocou-se ao Município de Gurupi/TO, em 13 de julho de 2021, distância aproximada de 230 (duzentos e trinta) quilômetros da capital, chegando por volta das 10h30 e dirigiu-se até a sede das Promotorias de Justiça de Gurupi onde, por contato telefônico, conversou com o Promotor de Justiça solicitante, buscando alinhamento sobre os aspectos mais importantes a serem investigados na inspeção.

Colhidas as orientações repassadas pelo membro, já no início da tarde, por volta das 13:35hs, a equipe do CaoSAÚDE dirigiu-se à Secretaria de Saúde Municipal, onde foi recebido pelo Diretor Técnico da Saúde, Marcus Teixeira Marcolino e pela Coordenadora de Imunização do Município, Juciléia Martins Lima.

As informações colhidas durante a inspeção constam a seguir:

### 2 Secretaria de Saúde Municipal de Gurupi

#### 2.1 Dados do Estabelecimento

<b>Nome:</b>	Secretaria Municipal de Saúde
<b>Endereço:</b>	Avenida Pernambuco, 1335 / Setor Central – 77.410-040
<b>Horário de Funcionamento:</b>	8h – 12h e 14 – 18h

## CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE

### 2.2 Equipe Técnica:

A fiscalização foi recebida pela seguinte equipe técnica:

Cargo	Nome
<b>Diretor</b> de Proteção e Vigilância a Saúde/Diretor Técnico	Marcus Teixeira Marcolino
<b>Coordenadora da Equipe de Imunização</b>	Juciléia Martins Lima
<b>Coordenadora da Atenção Básica de Aliança do Tocantins</b>	Lucineide Costa Farias
<b>Técnica de Enfermagem / Responsável pelo Recebimento e Distribuição de Vacinas Covid-19</b>	Sandra Maria Soares Nunes
<b>Técnica de Enfermagem / Vacinadora</b>	Suyany Dias Gomes
<b>Técnica de Enfermagem / Vacinadora / Rede de Frio</b>	Rosimeire Lopes dos Santos

Trata-se de um prédio em que funcionam diversos órgãos e departamentos da área de saúde de Gurupi. Dentre eles, a está central de armazenamento das vacinas do município, conhecida como Rede de Frio.

O Diretor Técnico, Marcus Teixeira Marcolino, informou que trabalham 02 pessoas na Rede de Frio, a qual funciona como um anexo do prédio da Secretaria de Saúde. Informou ainda que, em todo o prédio da Secretaria de Saúde, trabalham aproximadamente 50 pessoas.

Marcus Teixeira esclareceu que é na sala da rede de frio que as vacinas do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, distribuídas para demais pontos de vacinação.

### 2.3 Estrutura Física e Segurança

Verificou-se que o prédio da Secretaria Municipal de Saúde de Gurupi tem boa estrutura e condições de funcionamento<sup>1</sup>. Paredes e pintura dos corredores em bom estado de conservação. As instalações são guarnecidas por muros laterais e fundos.

Quanto a segurança do local apurou-se o seguinte:

<sup>1</sup>A equipe não adentrou em todas as salas da SEMUS, apenas no saguão de entrada, corredores, sala da rede de frio e sala da coordenadora da imunização.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

- Não há sistema de alarme, monitoramento por câmeras, cerca elétrica;
- Há serviço de segurança não armada nos períodos diurno e noturno, fins de semana e feriados;
- Há vizinhança no local (fundo, laterais esquerda e direita).

Constatou-se que existe um local adequado para que os funcionários que trabalham na sala da rede de frio guardem seus pertences pessoais (bolsas, mochilas, etc...).

Consigne-se que o foco da fiscalização se concentrou na sala da Rede de Frio, na qual são armazenadas todas as vacinas que chegam a Gurupi-TO, inclusive, os imunizantes contra a COVID-19.

Constatou-se que a responsável pela sala de Rede Frio é a Técnica de Enfermagem, Sandra Maria Soares Nunes, a qual tem as chaves para adentrar no recinto, além das servidoras Alexandra Araújo Santos e Francinete.

Os funcionários da Secretaria Municipal de Saúde informaram que o sistema de rede elétrica é bifásico e não tem gerador de energia disponível para suprir falhas no fornecimento de eletricidade.

Inspecionando o quadro de distribuição de energia da Secretaria de Saúde, verificou-se que não há identificação do disjuntor – chave liga/desliga, específica da sala da Rede de Frio, assim como não possui aviso em destaque advertindo para não desligar.

Também ficou constatado que a chave geral do padrão de distribuição de energia da SEMUS, localizado na parte externa, encontra-se vulnerável a vandalismo e desligamentos intencional e/ou acidental

Questionados sobre as providências numa eventual queda, falta de energia ou falhas nos equipamentos de refrigeração, informaram que não há um Plano de Contingência elaborado pela Secretaria de Saúde, contudo, consignaram que existe uma escala de pessoas para fazer o monitoramento aos fins de semana e feriados, bem como ficam de prontidão para acudir possíveis falhas de energia. Constatou-se que a referida escala está afixada em local acessível aos servidores que fazem a segurança do local (painel fixado na parte externa da sala ao lado da porta) e contém números de telefones da pessoa responsável por qualquer emergência. De todo modo, Sandra Maria Soares Nunes informou que é a

### **CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

principal responsável por tomar providências acerca de quaisquer imprevistos ocorridos no local.

Em casos de emergência, falta de energia, o serviço de saúde dispõe de placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem usadas no acondicionamento dos imunobiológicos em caixas térmicas.

Indagados, informaram que existe parceria com empresa local de energia elétrica, a fim de ter informação prévia sobre as interrupções programadas no fornecimento e acesso prioritário na reparação da rede elétrica.

## **2.4 Manejo de Resíduos de Saúde**

A limpeza do recinto é realizada pela equipe de serviços gerais da SEMUS, sempre acompanhados de um responsável pelo setor.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que há um plano nas unidades de saúde<sup>2</sup> e que todos os funcionários têm conhecimento das regras de manejo (segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo), e, que a prefeitura tem contrato de prestação de serviços com uma empresa para a coletora do lixo hospitalar

## **2.5 Transporte das Vacinas**

Quanto ao transporte, as vacinas são trazidas ao município de Gurupi por via terrestre em veículo oficial, conduzido por um dos motoristas da Secretaria Municipal de Saúde, que é designado conforme a escala de plantão do dia.

O tipo e tamanho do veículo é escolhido de acordo com a quantidade de vacinas a ser retirada da central de distribuição.

---

<sup>2</sup> A equipe de inspeção visitou o posto de vacinação da cidade, contudo não solicitou a apresentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).

### **CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

O motorista faz o percurso desacompanhado de funcionários da saúde, com uma requisição subscrita pelo Secretário Municipal de Saúde para retirada, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI) em Palmas e a cidade de Gurupi.

Segundo informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição também transporta pacientes da regulação, quer dizer, a viagem para busca das vacinas não é exclusiva para esse fim e o mesmo veículo pode transportar imunizantes e pacientes vindos da capital ao mesmo tempo, para otimizar os gastos públicos.

O motorista não faz nenhuma conferência no ato da retirada, na central de distribuição. Assim que os imunizantes chegam na sala da Rede de Frio são recebidos e conferidos.

## **2.6 Recebimento e conferência das vacinas**

Logo que as vacinas chegam à cidade são recebidas e conferidas pela Técnica de Enfermagem que é a encarregada da Rede de Frio, Sandra Maria Soares Nunes, sempre acompanhada de outro servidor como testemunha.

Terminada a conferência das vacinas, aferindo as quantidades de doses, temperatura, quais os fabricantes, separação conforme destinação da dose (D1 ou D2), é que realizam o lançamento do recebimento das mesmas no sistema SIES.

## **2.7 Armazenamento das vacinas**

Marcus Teixeira Marcolino, Diretor Técnico informou que todas as vacinas do município são recebidas na Secretaria Municipal de Saúde, especificamente, na sala da Rede de Frio e lá ficam armazenadas até serem distribuídas para as unidades básicas de saúde.

Quanto estrutura da sala de vacinas, constatou-se que é espaçosa, condizente com os aparelhos e móveis que estão dispostos no recinto. As paredes são revestidas de azulejos que estavam limpos. A organização do ambiente é satisfatória.

Verificou-se que é equipada com condicionador de ar com controle de

### CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE

temperatura. Possui 02 freezers e 05 refrigeradores, todos com controle de temperatura por termômetro. Nos refrigeradores ficam armazenados os imunobiológicos e nos freezers horizontais ficam guardadas as placas de gelo reutilizável rígido congeladas, as quais são utilizadas para o acondicionamento e transporte das vacinas. No momento da inspeção, os termômetros dos refrigeradores registravam as seguintes temperaturas: 7,1 °C; 5,8 °C; 3,4 °C; 4,1 °C e 5,7 °C<sup>3</sup>.

Notou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para tanto para o controle de temperatura dos refrigeradores, quanto da sala de armazenamento das vacinas (planilhas com anotações).

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) prevista em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 estão devidamente separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira.

Segundo informações prestadas pela equipe, as vacinas são transportadas até os postos de vacinação (UBS's) diariamente. Nesse processo, elas são acondicionadas em caixas de isopor e placas de gelo reutilizável rígido.

Com relação a organização e classificação dos imunobiológicos pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) para distribuição e aplicação, o Diretor Técnico informou que há uma grande preocupação com o controle de vencimento das vacinas.

## **2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Gurupi até 13/07/2021**

De acordo com o Vacinômetro Estadual<sup>4</sup>, a Secretaria Municipal de Saúde de Gurupi recebeu, até o dia 13 de julho de 2021, a quantidade de 47.092 (quarenta e sete mil e noventa e duas) doses de vacinas contra a Covid-19.

<sup>3</sup> Essa era temperatura do refrigerador que armazenava as vacinas específicas da Covid-19.

<sup>4</sup> Vacinômetro Estadual atualizado disponível no seguinte endereço <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro>.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

Juciléia Martins Lima, Coordenadora de Imunização e Marcus Teixeira, Diretor Técnico, não confirmaram o recebimento deste quantitativo. Alegam que receberam até o momento 45.895 (quarenta e cinco mil oitocentos e noventa e cinco) doses das vacinas.

Indagados sobre os motivos de tal discrepância, afirmaram que a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI) em Palmas, faz o lançamento antecipado das doses que ainda serão remetidas ao município, no momento que faz a separação de vacinas. Porém, só é possível confirmar o recebimento dessas doses de imunizantes após a chegada do motorista em Gurupi, feita a conferência e lançamento da nota no sistema de controle de imunizantes estado. Afirmam que ainda não receberam essa última remessa que já consta no vacinômetro estadual.

A seguir, colaciona-se tabela fornecida pela equipe de saúde de Gurupi discriminando as doses de vacinas contra a Covid-19 recebidas pelo município até o dia 17/07/2021, pela qual se percebe que até a data da inspeção (13/07/2021), o município de Gurupi recebeu o quantitativo de 45.895 (quarenta e cinco mil oitocentos e noventa e cinco) doses das vacinas<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> Dado que a inspeção se deu no dia 13/07/2021 a 36ª remessa com 1.848 doses ainda não havia aportado em Gurupi-TO, por isso não foi contabilizada.



**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE**

6

Tabela 1: Doses de vacinas Coronavac, AstraZeneca e Pfizer ate o dia 17/06/2021 recebidas no município de Gurupi –TO

	Quantidade	Data	Lote	Laboratório	NFM
1	962	20/01/2021	202010040	Coronavac	904251
2	980	28/01/2021	4120z004	AstraZeneca	9077732
3	1220	11/02/2021	210016	Coronavac	9165544
4	962	11/02/2021	202010028	Coronavac	9162078
5	130	02/03/2021	202010040	Coronavac	9266840
6	1220	02/03/2021	210016	Coronavac	9266840
7	350	04/03/2021	210041	Coronavac	9298293
8	430	17/03/2021	210041	Coronavac	9376266
9	3060	24/03/2021	210077	Coronavac	9432171
10	1550	30/03/2021	210089	Coronavac	9479228
11	320	02/03/2021	4120z025	AstraZeneca	9266840
12	470	05/04/2021	210110	Coronavac	9516976
13	3180	14/04/2021	210133	Coronavac	9612370
14	1200	20/04/2021	210141	Coronavac	9663965
15	290	28/04/2021	210147	Coronavac	9733700
16	1450	14/04/2021	213vcd003w	AstraZeneca	9612370
17	1235	20/04/2021	213vcd011w	AstraZeneca	9663965
18	1045	28/04/2021	213vcd008va	AstraZeneca	9733700
19	1860	05/05/2021	213vcd027z	AstraZeneca	9796037
20	1810	05/05/2021	213vcd042z	AstraZeneca	9811848
21	990	13/05/2021	Abw4731	AstraZeneca	9890033
22	1055	20/05/2021	214vcd053w	AstraZeneca	9961026
23	1840	27/05/2021	214vcd056w	AstraZeneca	10012365
24	1470	31/05/2021	212vcd003zvaa	AstraZeneca	10056451
25	1850	10/06/2021	215vcd122w	AstraZeneca	10146110
26	3282	10/06/2021	Fc2495	Pfizer	10146110
27	210	10/06/2021	210214	Coronavac	10146110
28	1225	16/06/2021	215vcd116w	AstraZeneca	10196743
29	2820	23/06/2021	Ey0575	Pfizer	10272189
30	210	23/06/2021	210268	Coronavac	10272189
31	1610	25/06/2021	208a21a	Janssen	10300869
32	2905	30/06/2021	215vcd135w	AstraZeneca	10336117
33	1272	30/06/2021	Fa9090	Pfizer	10336117
34	100	07/07/2021	211A21A	Janssen	10421986
35	1332	07/07/2021	Ey0586	Pfizer	10421986
36	1848	14/07/2021	Fa9094	Pfizer	10490131
Janssen	1.710				
Coronavac	15.444				
AstraZeneca	20035				
Pfizer	10554				
<b>Total</b>	<b>47743</b>				

**2.9 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo Município de Gurupi**

Consoante o Vacinômetro Estadual<sup>7</sup>, o município de Gurupi, até o dia da inspeção, aplicou o total de 43.857 (quarenta e três mil, oitocentos e cinquenta e sete) doses

6 A tabela foi encaminhada via aplicativo de mensagens pela Coordenadora da Imunização, Juciléia Martins Lima, pelo telefone +55 63 8414-2565. No momento da fiscalização, a equipe inspecionada havia informado que só tinha recebido o quantitativo de 44.463 doses.

7 Idem.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**  
de vacina contra a Covid-19 nos municípios.

Por sua vez, a equipe de saúde municipal afirmou ter aplicado o total de 43.826 (quarenta e oito mil oitocentos e cinquenta e sete) doses de vacinas contra a Covid-19 na população de Gurupi/TO, até a data da inspeção (13/07/2021).

Indagados sobre essa divergência de números, os técnicos do município reafirmaram que a falha está no Vacinômetro Estadual, o qual muitas vezes demora para atualizar os dados da vacinação inseridos no sistema informatizado do Ministério da Saúde.

Segue, abaixo, quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Gurupi, segundo informações da equipe de saúde do município<sup>8</sup>:

Quantidade de doses aplicadas em Gurupi - TO	
Aplicação de 1ª Dose	33.151
Aplicação de 2ª Dose	9.075
Aplicação de dose única	1.600
<b>Total de vacinas aplicadas</b>	<b>43.826</b>

## **2.10 Da quantidade de doses apuradas no município de Gurupi na data da inspeção**

A equipe de fiscalização do CaoSAÚDE, solicitou que as doses de vacinas contra a Covid-19 que estavam armazenadas na sede de Rede de Frio fossem contadas pela equipe de saúde, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência e o resultado foi de 1.830 (mil oitocentos e trinta) doses contabilizadas naquele momento na Rede de Frio/Secretaria Municipal de Saúde de Gurupi.

A seguir temos quadro demonstrativo do quantitativo especificado por tipo de doses encontradas na Secretaria de Saúde/Rede de Frio de Gurupi:

<sup>8</sup> Marcus Teixeira, Diretor Técnico e Juciléia Martins Lima, Coordenadora de Imunização foram os servidores que prestaram as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

Quantidade de doses armazenadas na sede da Rede de Frio	
CoronaVac D2	220
AstraZeneca D2	1.500
Pfizer	-
Janssen (Dose Única)	110
<b>Total</b>	<b>1.830</b>

Inquirida se todas as doses de vacina da Covid-19 estavam guardadas na sede da Rede de Frio, a equipe inspecionada informou que doses da vacina estavam distribuídas em 4 (quatro) pontos de vacinação espalhados pela cidade.

A equipe do CaoSAÚDE, acompanhada da Coordenadora de Imunização de Gurupi, visitou esses quatro postos de vacinação, registrou conteúdo fotográfico e conferiu quantidade de doses nessas unidades, totalizando 1.284 (mil duzentos e oitenta e quatro) doses de vacina distribuídas.

A totalização do número de vacinas encontrada no município se demonstra no quadro a seguir:

Quantidade de doses armazenadas em Gurupi - TO	
Secretaria de Saúde	1.830
UBS Pr. Moisés Martins da Rocha	700
UBS Rosendo Barbosa de Araújo	184
Policlínica Dr. Luiz Santos Filho	310
UBS João Queiróz Neto	90
<b>Total de doses</b>	<b>3.114</b>

Após a apuração das doses encontradas no momento da fiscalização no município e o cotejo do número de doses recebidas com o número de doses aplicadas, constatou-se que há 1.045 (mil e quarenta e cinco) doses a mais no estoque do que o previsto. Essa quantidade corresponde a um acréscimo de  $\cong 2,27\%$  em relação às doses recebidas no município e é praticamente 1/3 a mais das doses previstas no estoque.

A diferença fica mais evidente com a demonstração da tabela a seguir:

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

<b>Demonstrativo das vacinas em Gurupi – Doses recebidas X Doses Aplicadas</b>	
Doses recebidas	45.895
Doses aplicadas <sup>9</sup>	43.826
Doses no estoque do município (não aplicadas)	3.114
Quantidade de doses prevista no estoque <sup>10</sup>	2.069
<b>Diferença</b>	<b>1.045</b>

### **2.11 Observações coletadas nas inspeções dos pontos de vacinação em Gurupi**

Conforme já explicitado anteriormente, a equipe de inspeção foi informada de que existem 4 (quatro) pontos fixos de imunização contra a Covid-19 na cidade de Gurupi, nos quais já havia doses da vacina distribuídas para que fossem utilizadas na imunização da população local.

A fim de fazer a conferência das vacinas, bem como vistoriar esses postos de imunização, a equipe de inspeção dirigiu-se a cada um desses pontos, acompanhada de representantes da Coordenação da Imunização. As visitas foram empreendidas nos seguintes pontos:

1. UBS Pr. Moisés Martins da Rocha (Unidade Sol Nascente / Sentinela COVID);
2. Unidade de Saúde Rosendo Barbosa de Araújo;
3. Policlínica Dr. Luiz Santos Filho
4. UBS João Queiróz Neto (Unidade Parque das Acácias)

Dessas vistorias, foram colhidas as seguintes observações:

- Todos os prédios são novos em bom estado de conservação e são guarnecidos por muros nas laterais e fundos;
- As unidades possuem refrigeradores e caixas térmicas com termômetros para conferência e manutenção dos imunizantes na faixa de temperatura ideal;
- As salas de vacinas têm computadores com acesso à internet para consulta, bem como há dispositivos portáteis (tablets) para realizar

<sup>9</sup>Número informado pela Coordenadora de Imunização do Município.

<sup>10</sup>Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

consultas e inserir dados nos Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI – online);

- Há placas de gelo reutilizável rígido congeladas disponíveis para serem utilizadas em caixas térmicas para transporte dos imunizantes ou em caso de falta de energia;
- Nas salas de vacinas observou-se a existência de recipientes apropriados para o descarte dos resíduos perfurocortantes (seringas e agulhas).
- Aos fins de semana e feriados os servidores, em escala de plantão, aferem a temperatura dos imunobiológicos e verificam o funcionamento dos refrigeradores para evitar perdas de vacinas;
- Os prédios têm monitoramento por câmeras com alarme e utilizam de vigilante não armado noturno, fins de semana e feriados diurno e noturno;
- Os ambientes onde ficam armazenadas as vacinas são climatizados por aparelhos de ar-condicionado com controle de temperatura;
- Para conforto da população, bem como para evitar aglomerações dentro das UBS's, alguns dos pontos de vacinação dispuseram tendas e cadeiras na área externa com o devido distanciamento necessário e disponibilizam água mineral resfriada;
- É realizada consulta prévia dos dados dos usuários antes mesmo da entrada na sala de vacinas, a fim de conferir se o mesmo se encontra imunizado, qual o tipo de vacina já recebeu (no caso de 2ª dose) e prazo decorrido. Dispositivos portáteis com acesso à internet (tablets) que foram adquiridos para esse fim são utilizados por servidores que recebem os usuários na entrada dos estabelecimentos de saúde.

**2.12 Da capacitação das equipes, organização do programa e registro dos dados da vacinação**

### CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE

Quando suscitados se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, os integrantes da equipe de saúde responderam afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual e que houve treinamento da equipe de imunização para cada um dos tipos de vacina disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Acrescentaram que secretaria também auxilia no manuseio dos sistemas de registro de vacinas recebidas e vacinas aplicadas e que dúvidas são sanadas por meio de um canal direto via *WhatsApp*.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, o Diretor Técnico, Marcos Teixeira, informou que foi elaborado pela secretaria de saúde de Gurupi um Plano Municipal de Planejamento e Operacionalização da Vacinação da Covid-19.

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que “ *na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)*”<sup>11</sup>.

Sobre esse aspecto a equipe de imunização de Gurupi demonstrou excelência, posto que, de acordo com declarações da equipe de saúde, o registro de dados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI – online) é feito em tempo real, ou seja, o registro é realizado ao mesmo tempo em que o usuário recebe a imunização. Para alcançar tamanha agilidade o município adquiriu dispositivos portáteis com acesso à internet (tablets).

Houve relato de que, por motivo de indisponibilidade no sistema, o registro das doses administradas e consulta prévia do usuário não puderam ser efetuados em tempo real, restando aos profissionais da saúde registrarem de forma manual e, posteriormente, alimentarem o sistema.

<sup>11</sup> BRASIL, Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.



## CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE

### 2.13 Das intercorrências durante a campanha de imunização

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Houve perda de 02 frascos de vacina, um total de 20 doses.
- Já houve casos de fracos multidoses com doses a menos do que o indicado no recipiente, especialmente da vacina CoronaVac. Esses casos foram reportados à Secretaria Estadual de Saúde por e-mail, porém até o momento não foram repostas.
- Até o momento, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina no município.
- Os casos de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) são acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/> > .

### 2.14 Das estratégias de vacinação utilizadas no município de Gurupi

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a população a aderir a vacinação, a equipe fiscalizada pontuou que:

- Informam a população por meio de aplicativos de redes sociais (*Facebook e Instagram*<sup>12</sup>), aplicativos de mensagens (*WhatsApp*), site da prefeitura < <http://www.gurupi.to.gov.br/> >;
- Atualmente a vacinação está ocorrendo na população em geral de 43 à 44 anos e que todos os grupos prioritários já receberam ao menos uma dose da vacina contra a Covid-19;
- Promoveram mutirões utilizando a estrutura de escolas, com auxílio dos agentes de saúde e servidores da saúde, para executar a imunização com

<sup>12</sup> As páginas das redes sociais do município de Gurupi podem ser acessadas nos seguintes endereços < <https://www.instagram.com/prefeituradegurupi/> > e < <https://www.facebook.com/prefeituradegurupi/> > .

### **CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

mais agilidade e segurança, evitando a aglomeração dentro do posto de vacinação;

- Já realizaram mais de 10 mutirões no estilo *drive thru* com a finalidade de imunização maciça desses públicos com mais agilidade e segurança e evitar a aglomeração nos postos de vacinação;
- Recentemente, iniciaram mobilização para aplicação da 2ª dose, fazendo campanhas de comunicação maciças, a fim de incentivar a população a completar o esquema vacinal. Nesse propósito, somente ontem (12/07) contabilizaram a imunização de 977 pessoas com a 2ª dose.

## **2.15 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Gurupi – TO**

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui um “Vacinômetro” local, no qual são publicadas as informações sobre o progresso da vacinação no município. Esse “Vacinômetro” contempla as informações sobre os públicos que já alcançado pela vacinação, bem como a quantidade de doses já aplicadas, destacando-se a 2ª dose.

O “Vacinômetro” municipal pode ser acessado no seguinte endereço: <https://www.gurupi.to.gov.br>

Analisando as publicações do endereço supra destacado, verifica-se que o Vacinômetro Municipal é constantemente atualizado, bem como o Boletim Epidemiológico contendo os dados da evolução de casos de Covid-19 na cidade.

Constata-se também que nessa mesma página, há uma aba dedicada com informações do Comitê Gestor da Covid-19 <<http://www.gurupi.to.gov.br/?page=comitegestor>>, na qual estão publicados o Plano de Contingência do Município, decretos referentes a pandemia, informações sobre o Centro de Triagem Municipal COVID-19 e os canais de comunicação do município para obter informações sobre a Covid-19.

A seguir, destacamos o vacinômetro de Gurupi publicado no dia da inspeção:



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE



Vacinômetro de Gurupi em 13/07/2021

### 3 Considerações da equipe de saúde

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se a equipe de saúde que relatasse eventuais dificuldades enfrentadas no processo de imunização da COVID-19 ou entraves para o avanço, bem como quaisquer outros aspectos que entendam como relevantes, sendo reportados os seguintes pontos:

- Há quantidade de profissionais da saúde insuficiente o que resulta em sobrecarga sob os poucos servidores que trabalham não só na imunização, mas no serviço de saúde como um todo;
- A falta de previsibilidade do envio de novas doses de vacinas inviabiliza um planejamento de longo prazo para as ações de imunização;

#### **CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

- A população tem demonstrado um menor interesse em receber a 2ª dose da vacina, por esta razão estão sendo realizados mutirões exclusivos para aplicação da D2;
- Foi destacada a importância do trabalho dos Agentes de Saúde que, dentre outras atividades, localizam pessoas com dificuldades de locomoção para levar a vacina até esse público. Mencionam que quase não existe, no município, a sobra de vacinas (xepa), visto que essas doses são utilizadas nesse trabalho de busca ativa;

Por decisão da equipe técnica do município, a 2ª dose da vacina AstraZeneca está sendo aplicada de forma antecipada a partir do prazo de 8 semanas;

Por fim, a equipe de inspeção recebeu o relato de que, no dia 05 de maio de 2021, uma servidora estava em situação suspeita de desvio de vacina. O caso foi comunicado ao setor de Vigilância Epidemiológica encaminhou ao Secretário de Saúde de Gurupi o Ofício nº 103/2021 relatando o ocorrido. Os fatos foram reportados e o Secretário de Saúde que acionou a Polícia Federal a qual está apurando os fatos.

Cópia do ofício nº 103/2021 com o relato dos fatos foi fornecida pelo Diretor Técnico, Marcos Teixeira e segue na documentação anexa ao Relatório de Inspeção;

#### **4 Conclusão**

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Gurupi / TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Gurupi está sendo bem-sucedida em muitos aspectos.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- (a) **Segurança:** o prédio da SEMUS onde está instalada a sala da Rede de Frio pode ser considerado seguro, pois é guarnecido por muros e conta com vigilância

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

diurna, noturna e aos finais de semana. Seria interessante que o sistema de monitoramento por câmeras que já funciona nas UBS's fosse instalado também para vigilância da sala da Rede de Frio. Em contrapartida, quanto às instalações elétricas a segurança pode ser considerada frágil, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas. Tão pouco, o padrão externo que abastece todo o prédio pode ser considerado seguro contra vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.

(b) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.

- **Plano de Contingência de Energia:** este plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado). Também define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores.
- **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 306/2004<sup>13</sup>, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão

<sup>13</sup> Disponível em [https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/sau.delegis/anvisa/2004/res0306\\_07\\_12\\_2004.html](https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/sau.delegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html)

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores<sup>14</sup>;

- **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade<sup>15</sup>.

(c) **Totalização dos dados da vacinação:** Observando-se os dados fornecidos pela equipe de saúde de Gurupi constata-se uma certa incongruência entre os números informados por esta e os dados constantes no vacinômetro estadual, no vacinômetro municipal, bem como dos dados extraídos da plataforma LocalizaSus<sup>16</sup>. Essas discrepâncias podem ser a causa do número de doses excedentes no estoque no município. É importante ressaltar de o fato de que há doses excedentes não configura irregularidade, tão somente revela que a contabilidade das doses aplicadas pode conter falhas ou defasagens.

(d) **A suspeita de desvio de vacinas:** Conforme foi relatado pela equipe de saúde de Gurupi, ocorreu a situação suspeita envolvendo uma servidora da Rede de Frio que foi encontrada com doses de vacinas separadas em uma caixa térmica, sem conseguir explicar o porquê de tal circunstância. Constatou-se que o fato foi devidamente documentado e reportado aos superiores e que, após o ocorrido, a servidora envolvida foi afastada e o setor de Vigilância Epidemiológica reforçou

14 FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

15 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: < <https://nexto.com/a-importancia-de-pops/>> . Acesso em: 04 de agosto de 2021.

16 Vide planilha anexa ao relatório contendo dados da vacinação em Gurupi agrupados por data de aplicação. Os dados foram extraídos pelos técnicos do CaoSAÚDE da plataforma Localiza Sus.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**  
os cuidados no sentido. Ademais, conforme noticiado nos meios de comunicação<sup>17</sup>, os fatos já estão sob investigação da Polícia Federal que apura caso.

Apesar dos pontos supra-especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Gurupi está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências diárias, os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da Covid-19.

Destaque-se a eficiência da equipe de imunização em fazer o registro da aplicação das doses de vacinas, as quais estão sendo lançadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI – online) em tempo real.

Também é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas fomentar a vacinação na população são eficientes e eficazes, já que atualmente, os índices de aplicação de vacinas em Gurupi têm se mantido entre os mais elevados do estado e quase sempre muito próximo aos 100%<sup>18</sup>.

Na constatação de que o serviço de saúde do município de Gurupi antecipando a aplicação da 2ª dose da vacina AstraZeneca para 60 dias, apesar da orientação do Ministério da Saúde de que a 2ª dose dessa vacina deve ser feita em 12 semanas, conclui-se que tal providência não traz prejuízo para o desenvolvimento da campanha de vacinação, visto que as doses utilizadas nesse adiantamento já estão destinadas a 2ª dose e não podem ser utilizadas como 1ª dose para ampliação do público vacinado.

Ademais, ao consultar a própria bula do imunizante, constata-se que o fabricante da vacina indica na posologia que *“a segunda injeção pode ser administrada entre 4 e 12 semanas após a primeira injeção”*<sup>19</sup>, ou seja, a rigor o serviço de saúde de Gurupi está seguindo as orientações do fabricante, usando a elasticidade do prazo para a aplicação da 2ª dose.

17 POLÍCIA FEDERAL FAZ OPERAÇÃO PARA APURAR DESVIO DE VACINAS CONTRA COVID-19 EM GURUPI. G1 Tocantins, 2021. Disponível em <<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2021/06/29/policia-federal-faz-operacao-para-apurar-desvio-de-doses-contracovid-19-em-gurupi.ghtml>>. Acesso em 04 de agosto de 2021.

18 Conforme o vacinômetro estadual, em 04/08/2021, a cidade de Gurupi estava na 3ª colocação de eficiência na aplicação das doses com 98% das doses aplicadas.

19 VACINA COVID-19 (RECOMBINANTE). Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-manguinhos/FIOCRUZ. Versão 002 – Paciente. Disponível em <[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/bula-vacina-covid19\\_bio.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/bula-vacina-covid19_bio.pdf)>. Acesso em 04 de agosto de 2021.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAO SAÚDE**

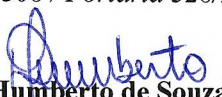
Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

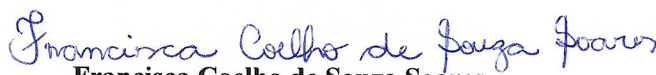
Por fim, pontuamos que toda a equipe que recebeu a inspeção, mostrou-se prestativa e dedicada em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.


É o relatório.

Palmas/TO, 17 agosto de 2021.


  
**Alice Macedo Cordeiro Borges**  
*Analista Ministerial Especializada*  
*Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ*  
*Mat 85308 / Portaria 328/2021*

  
**Divino Humberto de Souza Lima**  
*Oficial de Diligências*  
*Mat. 126614*

  
**Francisca Coelho de Souza Soares**  
*Técnica Ministerial Especializada/Fotografia*  
*Mat. 138.916*

  
**Roberta Barbosa da Silva**  
*Técnica Ministerial*  
*Mat. 68.507*

**APROVADOR POR:**

Assinado digitalmente por:  
**ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSANDRO**  
CPF / CNPJ: 81887049153 Assinado em: 17/08/2021  
Site: mpto.mp.br  MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO TOCANTINS Fone: (63) 3210-7600

**ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSANDRO**  
*Promotora de Justiça*  
*Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde*  
*PORTARIA N° 375/20*